

Joana Dias¹, António Fernandes^{2,3}, Fátima Viana^{4,5}
¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança
²Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Exatas, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança
³Investigador integrado do Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança
⁴Docente da Licenciatura em Dietética e Nutrição - Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança
⁵Nutricionista no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho EPE

INTRODUÇÃO

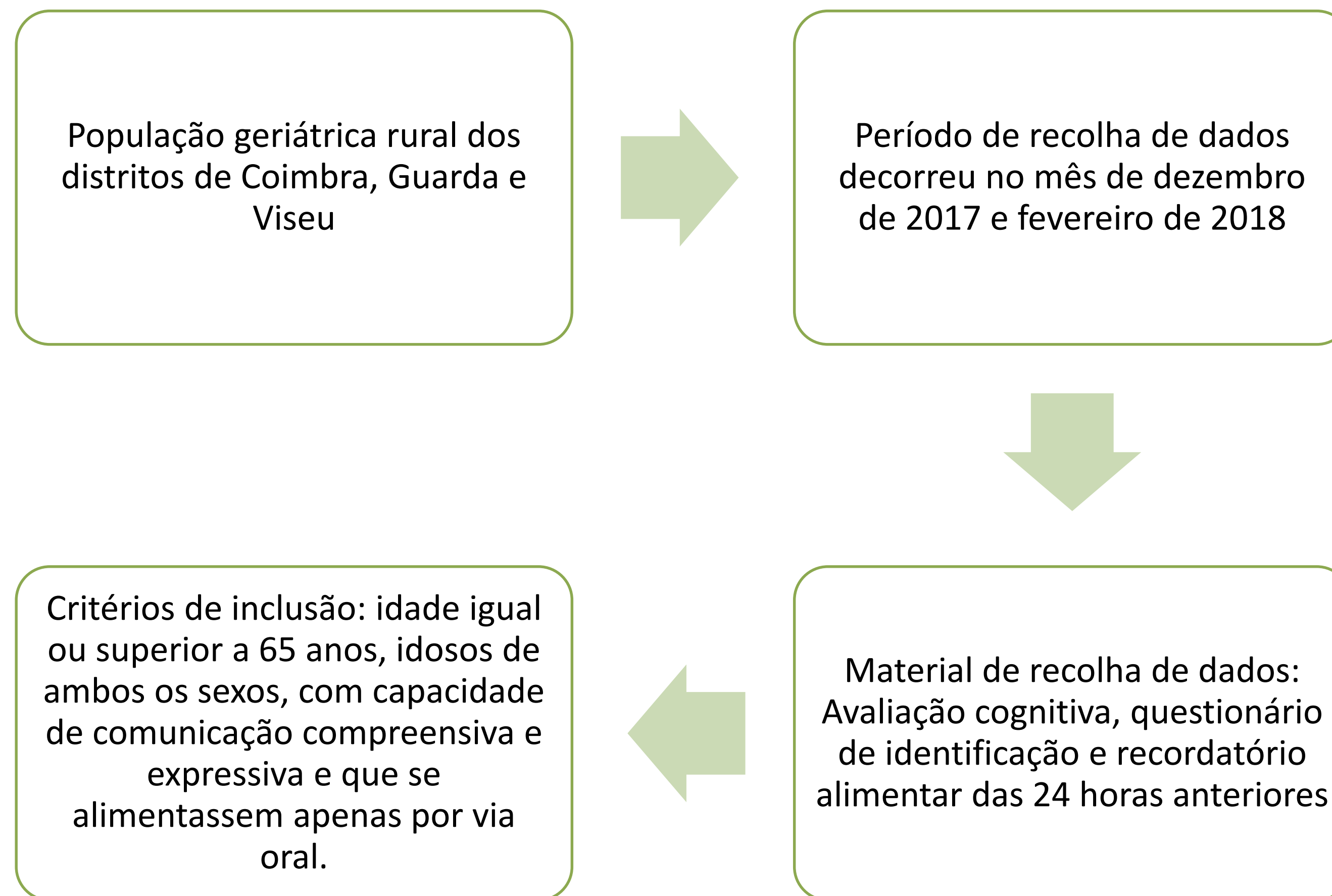
O envelhecimento populacional constituiu um dos maiores desafios para a saúde pública no que se refere à saúde oral.^(1,2) Uma insalubridade oral leva a uma comprometida qualidade da alimentação, a alteração nos aspetos nutricionais qualitativos e quantitativos, sendo um dos tratamentos de reabilitação para otimizar a saúde dos indivíduos, a prótese dentária.^(2,3,4)

OBJETIVO

Averiguar em que medida o uso de prótese dentária influencia o aporte nutricional dos idosos e perceber quais os indicadores sociodemográficos que condicionam a procura de tratamento odontológico e tipo de prótese dentária.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo transversal, analítico, observacional e quantitativo



RESULTADOS

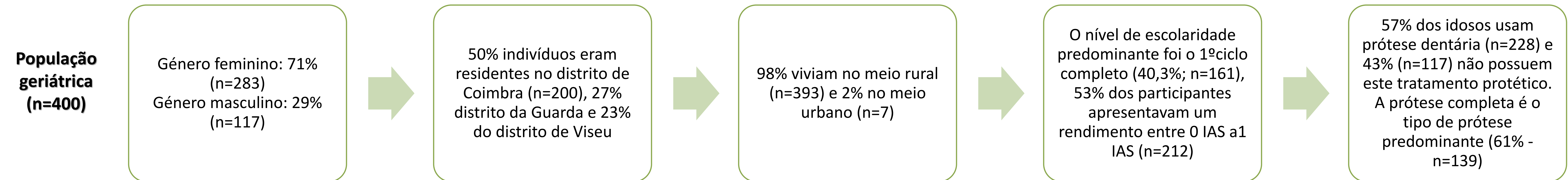


Tabela 1: Caracterização do aporte nutricional diário, segundo o uso e tipo de prótese dentária

	Uso de prótese dentária			Tipo de prótese dentária					
	p-value	Sim	Não	p-value	Prótese completa	Prótese maxilar superior	Prótese maxilar inferior	Prótese parcial	Implantes
Proteína Total/dia (g)	0,105 ^a	62,1	67,8	0,046 ^{c,e}	60,4	66,1	61,5	66,0	90,8
Proteína BVB/dia (g)	0,430 ^a	26,0	26,8	0,044 ^{c,e}	25,0	26,6	29,6	25,0	35,8
Vitamina A/dia (µg)	0,347 ^a	574,0	613,6	0,001 ^{c,e}	507,9	580,4	710,8	679,5	1020,3
Fe/dia (mg)	0,014 ^e	7,9	8,8	0,130 ^c	7,6	8,3	7,9	8,6	11,3
P/dia (mg)	0,042 ^{b,e}	1039,2	1110,4	0,127 ^d	1002,2	1070,3	1080,8	1078,4	1374,3
Mg/dia (mg)	0,121 ^b	231,7	242,1	0,048 ^{d,e}	223,1	237,2	229,6	243,3	305,8

^aResultado obtido através do teste de Mann-Whitney; ^bResultado obtido através do teste T-Student; ^cResultado obtido através do teste de Kruskal-Wallis; ^dResultado obtido através do teste de ANOVA

^eExistem diferenças estatisticamente significativas ao nível de significância de 5%

- Correlação positiva fraca entre o nível de escolaridade e periodicidade de idas ao dentista (**p-value = 0,006**), à medida que aumenta a literacia dos idosos, aumenta o número de visitas ao dentista
- Associação, estatisticamente significativa, entre o género e uso de prótese dentária (**p-value = 0,000**), sendo o uso de prótese superior no género feminino
- Associação, estatisticamente significativa, entre o uso de prótese e nível de escolaridade (**p-value = 0,007**), prótese dentária é mais utilizada por indivíduos com maior nível de escolaridade
- Associação, estatisticamente significativa, entre o tipo de prótese dentária e rendimento (**p-value = 0,008**), os indivíduos portadores de prótese completa, prótese no maxilar inferior ou implantes, tinham menor rendimento relativamente aos idosos com prótese no maxilar superior ou com prótese parcial.

CONCLUSÃO

Nesta amostra, o tratamento protético não evidenciou grande influência no aporte nutricional, uma vez que, tanto os indivíduos portadores como os não portadores de prótese apresentaram défices (fibra, ácido linoleico, vitamina A, D, B12, C, folatos, α-tocoferol, potássio, zinco, cálcio e magnésio) e excessos nutricionais (proteína, hidratos de carbono, fósforo, sódio, niacina, vitamina B6) comparativamente com o aporte diário recomendado para a população geriátrica. O nível de escolaridade dos idosos, condiciona, com significância estatística, a periodicidade de visitas ao dentista. O uso de prótese dentária está relacionado, com significância estatística, com o género e o nível de escolaridade. O tipo de prótese está correlacionado com o rendimento dos idosos.

Referências

1. Vial C. *Saúde Oral numa Sociedade em Envelhecimento: Importância da Prevenção no Idoso*. Universidade Fernando Pessoa - Faculdade Ciências da Saúde. 2017.
 2. Magalhães LRM. *Relação entre saúde oral e nutrição em idosos*. Universidade Fernando Pessoa. 2011.
 3. McKenna G, Allen PF, Flynn A, O'Mahony D, Damata C, Cronin M, et al. Impact of tooth replacement strategies on the nutritional status of partially-dentate elders. *Gerodontology*. 2012; 29 (2): 883–90.
 4. Dias MRC. *Saúde oral e alimentação numa população geriátrica*. Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto. 2012; 1–27.